



www.fasap.com.br
fasap@fasap.com.br
ISSN 2357-9137

Conhecendo

Informativo da Faculdade Santo Antônio de Pádua - FASAP



Ano VII
Número: 15
Maio de 2017

VISITA DE PROFESSORES DA FASAP À UFV

Busca constante pelo aprimoramento dos trabalhos pedagógicos e por uma educação de maior qualidade

Muito satisfatória e bastante promissora foi considerada a visita de um grupo de professores da FASAP, coordenado pelo diretor-presidente da Sociedade Educacional Desembargador Plínio Pinto Coelho (SEDEP) Francisco Simonini da Silva, ao campus Viçosa da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Dentre os objetivos estavam o estreitamento das relações entre as duas instituições e a busca por possíveis formas de parceria. Fizeram parte do grupo a coordenadora pedagógica e os coordenadores de cada um dos seis cursos da FASAP (Bacharelados em Administração, Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Psicologia e Licenciatura em Educação Física) Patrícia Viana, Wânia Cristina, Ilson Viana, Leonardo Bifano, Enoghalliton de Abreu, Alex Alves, Ana Lúcia Rodrigues e Ofélia Machado.

Os coordenadores tiveram a oportunidade de tomar contato e conhecer, com detalhes, os trabalhos desenvolvidos pelos de-



partamentos, responsáveis pelos cursos comuns aos oferecidos pela FASAP. Para encerrar o dia de atividades, eles foram recebidos pela reitora da UFV, Nilda de Fátima Ferreira Soares. De acordo com Francisco Simonini, foi uma visita proveitosa, que "trouxe subsídios valiosos para

uma instituição como a FASAP, que pretende buscar, cada vez e sempre mais, uma educação condizente com os anseios de uma sociedade moderna e gradualmente mais ávida por profissionais competentes, abalizados e qualificados".

Continua na página 4.

VEJA NESTA EDIÇÃO

UENF e FASAP firmam convênio de cooperação técnica e científica

Página 2

PROUNI como instrumento de inclusão social

Página 8

Curso de Engenharia reconhecido pelo MEC/Inep

Página 3

A atuação do enfermeiro nas ações de educação em saúde

Página 8

Acesse nossas redes sociais: www.fasap.com.br - Ouvidoria (Críticas, Sugestões, Elogios)
Fale conosco: fasap@fasap.com.br - Facebook.com/fasaprij - Instagram: fasappadua - Twitter: fasappadua

Convênio de cooperação técnica e científica entre UENF e FASAP

Em março, a FASAP celebrou importante convênio com a Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF/Campus dos Goytacazes).

O documento foi assinado pelo reitor da UENF, Luís Passoni, e pelo diretor-presidente da SEDEP/FASAP, Francisco Simonini da Silva. O convênio prevê o desenvolvimento, contínuo, de um programa de mútua colaboração e/ou cooperação técnica e científica, possibilitando a implementação de ações integradas em áreas de interesse comum. Sua vi-

gência será de cinco anos.

Segundo o professor Alex Alves Gomes, coordenador do Bacharelado em Engenharia Civil da FASAP, o "convênio é o que chamamos de 'guarda-chuva' e, portanto, não explicita nenhuma atividade. É um convênio acadêmico que não envolve nenhum recurso. No entanto, esse tipo de convênio suporta termos aditivos, isto é, um subconvênio específico para determinada atividade e, como, por exemplo, uso de laboratórios ou cursos lato sensu, dentre outros.



Relatório de Avaliação da CPA 2016 já está disponível

A FASAP acaba de concluir o diagnóstico da instituição, por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Trata-se de uma comissão obrigatória por lei, que conta com autonomia funcional e é constituída por representantes dos di-

ferentes segmentos que formam a comunidade acadêmica: professores, alunos, técnico-administrativos e comunidade externa. Em 2016, a CPA contou com a participação de 72% do corpo discente, 84% dos docentes e 95% dos funcio-

nários técnico-administrativos.

Este diagnóstico compõe um Relatório de Avaliação, cujo ciclo avaliativo é de três anos. Os relatórios, por sua vez, servem de subsídio ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assim como para as ações que serão realizadas pela direção e coordenações dos cursos. Foi por meio da CPA que a FASAP tem obtido conquistas importantes, de programa de nivelamento e monitoria, a ampliação dos acervos bibliográficos, promoção de atividades artísticas e culturais e investimentos em tecnologias de informação.

Para conhecer o Relatório Parcial da CPA 2016, acesse: fasap.com.br/cpa-resultados.



Engenharia Civil conta com mais dois laboratórios

O Bacharelado em Engenharia Civil foi contemplado com mais dois laboratórios multidisciplinares, inteiramente equipados com o que há de mais avançado na área. Uma das unidades atende às disciplinas Mecânica dos Solos, Fundações, Instalações Prediais e Concreto; e a outra, às disciplinas de Geologia, Hidrologia

e Topografia.

Os laboratórios multidisciplinares são de extrema importância, pois vários ensaios laboratoriais podem ser executados, proporcionando ao aluno a integração da teoria com a prática, o que promove um aprendizado sólido de conteúdos importantes para a vida do futuro engenheiro.

Professor participa de Conferência de Futebol na Espanha

O professor da FASAP Marco Machado foi um dos palestrantes da 2ª Conferência Internacional de Futebol, que aconteceu, em março, em Valencia, na Espanha. O evento reuniu professores e pesquisadores renomados, além de membros da comissão técnica de clubes como Atlético de Madrid e Barcelona.

A palestra do professor

Marco apresentou aspectos ligados aos suplementos nutricionais, utilizados por atletas de futebol, debatendo as evidências científicas da aplicabilidade desses recursos para o sucesso no desporto. Abordou ainda perspectivas futuras em relação à nutrição de atletas, sempre com ênfase nos aspectos fisiológicos e bioquímicos.

Novo formato marca Simpósio Interdisciplinar

Realizada de 15 a 17 de maio, o 10º Simpósio Interdisciplinar da FASAP apresentou um novo formato, com um caráter mais científico, com publicações de textos, intercâmbio entre instituições de ensino, minicursos, bem como exposições diversas. Promoveu-se, portanto, o inter-relacionamento dos alunos de todos os cursos da faculda-

de (Administração, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Psicologia e Direito) com estudantes e professores de outras instituições, além de profissionais variados da região de Santo Antônio de Pádua, dentro da proposta de integração constante com a sociedade de forma ampla.

Foram realizadas mesas temáticas, lançamento de livros, avaliação de pôsteres, apresentações cultu-

rais, oficinas e minicursos sobre diversos temas. Alguns exemplos foram o lançamento do livro *Ação Civil Pública Em Defesa do Patrimônio Cultural Praça Sant'Ana*, de José Mauro Pires Silveira, e as palestras *Como Superar a Crise e Encantar o Mercado de Trabalho*, de Cristiani Cosendey, e *Mitos e Verdades Sobre Aprendizagem e Memória*, de Adolfo Rodrigues Reis.



Engenharia Civil tem reconhecimento efetivado pelo MEC/INEP

O relatório de inspeção, elaborado pela Banca Avaliadora do Ministério da Educação (MEC) / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), reconheceu o Bacharelado em Engenharia Civil da FASAP, com o conceito quatro, pontuação altamente positiva, numa escala de 1 a 5. O relatório do curso, coordenado pelo professor Alex Alves Gomes, já está disponível no sistema E-mec.

A Banca Avaliadora do

MEC /Inep esteve na FASAP, no período de 27 a 29 de abril, com vistas a realizar o trabalho de reconhecimento do Bacharelado em Engenharia Civil. Trata-se de um trabalho que faz parte da legislação vigente: Inicialmente, os cursos são autorizados e, posteriormente, antes da colação de grau da primeira turma, devem ser reconhecidos, desde que cumpram as normas de qualidade exigidas. Este é um trabalho exaustivo, dentro de parâmetros que aprofundem a qualidade

dos cursos avaliados. Para compor essas bancas, é escolhido um corpo de avaliadores, constituído por professores credenciados e pertencentes ao corpo docente de, praticamente, todas as universidades e faculdades, públicas e privadas, do Brasil.

No caso da FASAP, Integram a banca os professores doutores Geraldo Tadeu Silveira (Pontifícia Universidade Católica/MG) e Celeide Maria Belmont Sabino Meira (Universidade Federal da Paraíba/PB).

Alunos da FASAP vieram de 12 municípios de três estados

Os alunos matriculados na FASAP, no primeiro semestre de 2017, vieram de sete municípios do Rio de Janeiro, quatro de Minas Gerais e de um do Espírito Santo. Confira os municípi-

os e a porcentagem de cada um deles: Santo Antônio de Pádua (RJ) - 45,95% / Miracema (RJ) - 12,23% / Itaocara (RJ) - 15,67% / Aperibé (RJ) - 7,30% / Pirapetinga (MG) - 5,88% / Cambuci (RJ)

- 3,12% / Palma (MG) - 1,87% / Estrela Dalva (MG) - 0,53% / São Sebastião do Alto (RJ) - 0,18% / Itaperuna (RJ) - 0,09% / Além Paraíba (MG) - 0,09% / Bom Jesus do Itabapoana (ES) - 0,09%.

Professora apresenta trabalhos em Portugal e no Brasil

A professora Marcela Tavares de Mello teve um trabalho aprovado para participar de evento científico internacional. *A escrita acadêmica: o gênero discursivo como instrução de ensino-aprendizagem* foi aceito no VI Simpósio Mundial de Estudos da Língua Portuguesa - A União na Diversidade, a se realizar em Santarém (Portugal), de 24 a 28 de outubro. O trabalho aprovado trata-se de um recorte da pesquisa da professora para a conclusão de seu doutorado. O estudo defende a tese da viabilidade da aplicação de encaminhamentos pedagógicos que visem a auxiliar os graduandos a se inserirem, efetivamente, nas práticas letradas acadêmicas. Para isso, a doutoranda Marcela baseia-se nos pressupostos dos *Novos Estudos do Letramento* (Lea e Street, 2014), bem como na teoria dos gêneros discursivos (Bakhtin, 2003). Estarão participando do Simpó-



sio especialistas em língua portuguesa de todos os países onde é o idioma oficial (Brasil, Portugal, Moçambique, Angola, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, Macau e Cabo Verde).

Em março, a professora já tinha participado com o trabalho *Reflexões Sobre as Práticas Letradas no Ensino Superior* do X Congresso Internacional da Associação Brasileira de Linguística (Abralín), na Universidade Federal Fluminense (UFF/RJ).

Formandos/2017 iniciam os Trabalhos de Conclusão de Curso

Em março, começaram as atividades visando ao desenvolvimento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) dos alunos do último período dos cursos da FASAP, formandos de dezembro deste ano. São 63 alunos do Bacharelado em Direito; 26 do Bacharelado em Administração; 16 do Bacharelado em Enfermagem; 44 da Licenciatura em Educação Física, perfazendo o total de 149 alunos.

Os trabalhos são acompanhados por um grupo de 23 professores orientadores: dez para o Direito, quatro para Administração, três para Enfermagem; seis para Educação Física. As atividades são desenvolvidas ao longo de sete meses, com a entrega da ver-

são final aos orientadores marcada para a primeira semana de outubro. A partir desta data, os alunos passarão a se dedicar ao preparo das apresentações. Paralelamente, os trabalhos estarão sendo analisados pelos professores que compõem as diversas Bancas Examinadoras. As defesas ocorrem na última semana de outubro.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso aprovados serão publicados no formato de "Resumo Científico", no Livro *Premissas*. Theresa Rachel Bonfim, como professora da disciplina *Trabalho de Conclusão de Curso*, integrante da Matriz Curricular de todos os cursos, é a Coordenadora desta atividade.

Capacitação Pedagógica e Administrativa movimentam início de ano



Como acontece no início de cada semestre letivo, a FASAP promoveu, em março, a 9ª Capacitação Pedagógica e Administrativa.

O evento teve por objetivo proporcionar a formação continuada de seus corpos técnico-administrativo e docente; possibilitar o en-

contro das coordenações dos cursos com a direção da Faculdade, além da troca de informações e planejamento institucional para ano letivo de 2017. Constaram da programação diversas atividades e palestras. Dentre elas: *Temas Motivacionais*, proferida pelo psicólogo Fernando Maciel dos Santos, e *Nosso Cérebro Aprende?! - Um Diálogo entre as Neurociências e a Educação*, proferida pelo biólogo Adolfo Rodrigues Reis.

Portal da FASAP: quase 250 mil visitantes de 98 países

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016, o Portal da FASAP foi visitado por 249.574 internautas de 98 países ou territórios dos cinco continentes. Houve um aumento de 13,47% no número de acessos e o tempo médio das visitas, no mesmo período, foi de 2,17 minutos. Dentre os locais de onde veio a maioria dos acessos ao site

www.fasap.com.br, destacam-se Inglaterra, Estados Unidos, Turquia, Rússia, Índia, Itália, Emirados Árabes e Alemanha.

Além do site www.fasap.com.br, os interessados poderão se conectar com a instituição por meio de outras redes sociais: fasap@fasap.com.br; Facebook.com/fasapbrj; Instagram: fasappadua e Twitter: fasappadua.



VISITA DE PROFESSORES DA FASAP À UFV

Busca constante pelo aprimoramento dos trabalhos pedagógicos e por uma educação de maior qualidade

Os objetivos da visita dos professores ao Campus Viçosa da UFV foram conhecer o planejamento de cada unidade e como elas desenvolvem atividades de extensão e pesquisa - base da filosofia da UFV - e, consequentemente, algumas importantes questões do ensino. Segundo a coordenadora-geral da FASAP, Patrícia Viana Costa, apesar da grande diferença entre as duas instituições - uma pública e a outra privada; uma, universidade e a outra, faculdade; uma com mais de 90 anos de história e a outra com 16 -, foi possível perceber que existem pontos comuns entre as duas".

Algo marcante entre as instituições, por exemplo, foi a similaridade das dificuldades que as duas instituições de ensino enfrentam, diante do novo perfil dos alunos recebidos: muito jovens, altamente influenciados pelos avanços tecnológicos e, de alguma forma, dispersos. Esses fatos vão requerer ainda mais criatividade por parte das instituições e, principalmente, dos professores para superar as dificuldades. Mas, de maneira, geral, todos os coordenadores da FASAP consideram a visita altamente proveitosa, como atestam alguns depoimentos dos visitantes apresentados a seguir.

OPINIÕES

A visita à UFV foi muito produtiva e estimulante, pois pudemos fazer um *benchmarking**, ex-



A reitora Nilda Ferreira Soares (de branco), fez questão de receber os professores visitantes na sala da Reitoria da UFV

traindo ideias e experiências de uma universidade de renome internacional. O que realmente impressiona na UFV é sua estrutura e corpo docente, que são pilares para um ensino de altíssimo nível. O curso de engenharia civil está vinculado à pós-graduação (mestrado e doutorado), o que estimula a produção científica dos alunos. Apesar de toda essa estrutura, notamos que eles enfrentam dificuldades semelhantes às nossas, como os alunos cada vez menos preparados e o desafio diário de reinventar o curso para se adaptar às mudanças constantes no nosso cotidiano. Pude observar que muitos equipamentos para ensaios laboratoriais são desenvolvidos pelos próprios professores, estimulando ainda mais a pesquisa. Notei também que os alunos utilizam muito os laboratórios, que têm técnicos para preparar e desenvolver essas práticas.

**benchmarking* processo de busca das me-

lhores práticas numa determinada indústria e que conduzem ao desempenho superior. É visto como um processo positivo, que, por meio do qual, uma empresa examina como outra realiza uma função específica, a fim de melhorar a forma como realiza a mesma ou outra função semelhante.



Alex Alves Gomes
Coordenador do Bacharelado em Engenharia Civil (Engenheiro Civil, mestre em Engenharia de Produção e doutorando em Modelagem Computacional)

Fomos muitíssimos bem recebidos pela coordenadora do curso de Administração, professora Simone Martins. O curso está muito bem servido, com um corpo docente extremamente qualificado, com professores com postura proativa e empreendedora. Muito interessantes as iniciativas dos projetos Simulante (de reinserção dos jovens no mercado de trabalho) e Atlética (atividades e ações de esportes, lazer e entretenimento); da empresa Júnior CACE, que é muito ativa; do supermercado-escola, que visa à introdução de práticas do varejo para os jovens alunos, por meio do seu gerente, Milton Miller. Deixo registrado também o projeto que visa promover ações para o envelhecimento ativo.

Com relação aos projetos de extensão, é latente a participação incansável dos docentes em oferecer muitas alternativas de conhecimento aos alunos. Acho que podemos desenvolver alguma parceria com algum

supermercado da região, e gerar uma espécie de supermercado escola, adequando o projeto da UFV; Acho que podemos criar algum projeto disciplinar com a Educação Física, de maneira que possamos conscientizar o aluno da importância do esporte e lazer, semelhante ao projeto Atlética; podemos desenvolver algum projeto para nossos egressos, adequando ao projeto Simulante;

Gostaria de fazer menção à postura da reitora Nilda Soares. É uma figura carismática, de uma humildade inigualável e extremamente acessível e prestativa. Dentro do turbilhão de assuntos do seu dia a dia, achou minutos para dar atenção à nossa comitiva. Acredito que seja dessa forma que ela consegue tão magnificamente gerir um grandiosa e complexa universidade. Muito provavelmente com descentralização das funções e ampla confiança em seus colaboradores. Fiquei fã da reitora!



Iilson de Magalhães Júnior
Coordenador do Bacharelado em Administração (Bacharel em Administração, consultor, instrutor e gestor de eventos).

A visita à UFV inaugurou um serviço criado pela universidade com o objetivo de estabelecer a comunicação do público externo com o interno, de maneira eficaz com todos os departamentos da instituição. O serviço contou com um minucioso planejamento e sincronia, que foi possível percorrer os cinco departamentos selecionados para a visita dentro de um único dia. O trabalho de conciliar agendas dos chefes de cada departamento ou curso, com certeza, contou com um esforço especial do técnico Fernando Primo, que nos recepcionou e acompanhou durante todo o dia, de maneira impecável.

A visita foi muito oportuna, pois cada coordenação da FASAP usufruiu da atenção exclusiva, em torno de uma hora, de cada professor que representava os cursos da UFV. A Universidade Federal de Viçosa consolidou a sua história por meio de longos anos de trabalho: é uma instituição que se reinventa para manter-se pioneira no mundo contemporâneo. Detém o respeito da comunidade acadêmica nacional e internacional, e percebe-se que a sua figura majestosa foi construída no trabalho sério e de excelência que desenvolve ao longo de todos esses 90 anos.



Patrícia Viana Costa
Coordenadora-geral da FASAP (Licenciada em Ciências Sociais, mestra em Ciências da Educação e especializada em Gestão Ambiental)

Achei o coordenador do curso de Educação Física, professor Anderson Baia, extremamente preparado para o cargo que exerce. Além disso, foi muito solícito em mostrar toda a infraestrutura (laboratórios, ginásios, salas, piscinas, campos) que, sem sombra de dúvida, é deslumbrante e dividir toda sua experiência quanto aos projetos desenvolvidos na instituição.

Do que eu vi ali, o que poderia ser aplicado? Estágio Supervisionado: há pontos interessantes, como a presença dos alunos na construção do projeto pedagógico da escola e o conhecimento sobre gestão escolar no início do ano letivo; Licenciatura: a mudança da matriz curricular para quatro anos (já prevista pela Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015) e as sugestões de disciplinas que poderão ser incluídas na Matriz (Gestão Escolar; Currículo, Conhecimento e Cultura; etc.);

Dentre os projetos desenvolvidos: o que me chamou mais atenção foi o Projeto Atlético, por envolver toda a instituição com atividades e ações de lazer, esporte e entretenimento. E também a proposta da coordenação juntamente com os professores, em oferecer uma aula, chamada *1º Ano*, com o objetivo de integrar os alunos, mostrar a proposta do curso em todo contexto educacional e social e evitar a evasão escolar.

Gostaria de agradecer a oportunidade que tive em conhecer a UFV. Quando me deparei com uma estrutura belíssima - nossa! - meu olho brilhou, mas o que mais me chamou a atenção foi o material humano desta instituição: começando pela reitora, os coordenadores e alguns professores que tivemos o prazer em conhecer. Destaco a simplicidade, a humildade e a disponibilidade dessas pessoas em transmitir todo o conhecimento e experiência. Enfim, sem mais palavras...



Ofélia Machado Mansur
Coordenadora da Licenciatura em Educação Física (Licenciada em Educação Física, bacharela em Fisioterapia, com especialização em Psicomotricidade e em Fisioterapia Traumatológica-ortopedia).

Ao visitar o departamento de Direito, o que me saltou aos olhos foi o fato de o curso desenvolver a Empresa Júnior, dentro da Prática Jurídica, para dar orientação sobre aberturas de empresas, bem como suporte técnico nas confecções dos respectivos atos constitutivos. Uma Empresa Júnior semelhante poderia ser implementada na FASAP, sem maiores dificuldades, porém, demandaria a contratação de mais um professor orientador para tal desiderato.



Leonardo da Costa Bifano
Coordenador do Bacharelado em Direito (Bacharel em Direito, mestre em Aspectos Bioéticos e Jurídicos da Saúde, com especialização em Direito Processual e em Direito Público).

Fomos extremamente bem recepcionados por todas as coordenações e, sobretudo, pela coordenação do Curso de Bacharelado em Enfermagem, que é dirigido pelo professor João Paulo Prado Junior, que acompanhou todo o percurso de nossa visita no Departamento de Medicina e Enfermagem.

O Curso de Enfermagem da UFV conta com amplo espaço, dinâmico e estratégico, para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem dos alunos. Podemos destacar também a qualidade do corpo docente, que conta com professores extremamente qualificados e preparados, tanto para o campo assistencial quanto para a pesquisa em Enfermagem.

Vale ainda ressaltar que, os professores precursores do Estágio Supervisionado Obrigatório assumem uma quantidade máxima de seis alunos, o que contribui significativamente no processo educacional frente às práticas pedagógicas de Enfermagem.

Também não poderia deixar de citar a carinhosa reitora que assume um papel político e, ao mesmo tempo, consegue tão rapidamente cativar as pessoas.

Fico muito agradecido por participar de um processo tão enriquecedor como o que vivenciamos na UFV. É realmente de grande enriquecimento intelectual e, com certeza, socio-cultural.



Enoghalliton de Abreu Arruda
Coordenador do Bacharelado em Enfermagem (Bacharel em Enfermagem, mestre em Educação na área de Enfermagem).

As coordenadoras Pedagógica Wânia Cristina Faria de Souza Vieira (Licenciada em Pedagogia, com especialização em Gestão Educacional); do Bacharelado em Psicologia, Ana Lúcia Rodrigues de Barros (Bacharela em Psicologia, mestra em Cognição e Linguagem, com especialização em Psicomotricidade Breve Integrada e em Psicopedagogia) e o diretor-presidente da SED-EP/FASAP, Francisco Simonini da Silva (Licenciado em Pedagogia, mestre em Educação, com Especialização em Política, Filosofia, Sociologia, etc.) compartilharam com a opinião dos demais professores. No entanto, por estarem envolvidos em atividades didáticas na FASAP, não puderam deixar registrados seus depoimentos.



Uma instituição de ensino pode contar com grandes professores, mas se não tiver uma boa retaguarda estrutural, dificilmente terá condições de manter a qualidade do ensino oferecido por muito tempo. É como no time de futebol: além dos atacantes, têm que ter uma boa defesa e um grande goleiro. Portanto, é fundamental dispor de técnicos devidamente capacitados nas áreas e nas horas certas, em perfeita harmonia entre si, para que possam dar o suporte necessário à realização das atividades didáticas da instituição.

Conforme temos feito em trimestres anteriores, nesta edição vamos apresentar um pouco mais do trabalho das pessoas que podem não aparecer tanto, mas que viabilizam a retaguarda da FASAP.

Assim você vai conhecer, nesta edição, a bibliotecária Rita Gonçalves Coelho, a tesoureira Ângela Maria Rocha Robert, a coordenadora do Registro Acadêmico Nathany de Lima Pimentel e o responsável pelos Laboratórios de Informática Rodrigo da Silva Eccard.

A biblioteca exerce papel de fundamental importância no contexto do ensino superior

RITA DE F. GONÇALVES COELHO

Bibliotecária (Bacharela em Biblioteconomia e Documentação e em Arquivologia)

- Como você avalia a importância da biblioteca para os alunos em uma instituição de ensino superior, como a FASAP?

Rita: A biblioteca universitária é a que mais cresceu no país, pois não se pode ter universidade sem biblioteca, e a quantidade de Instituições de ensino superior vem crescendo de forma gigantesca. Ela tem como principal tarefa oferecer suporte ao ensino, pesquisa e extensão, com a rapidez e exatidão que professores e alunos necessitam diariamente. Além de contribuir com a disseminação da informação em todas as áreas do conhecimento, promove inclusão social e lazer.

A biblioteca exerce um papel de fundamental importância no contexto do ensino superior, pois da sua existência e quali-

dade dependerá a autorização e funcionamento para todos os cursos de nível superior em todo o território nacional. Esses parâmetros de avaliação são estipulados pelo Ministério da Educação (MEC), bem como pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

- Em tempos de internet, como está a procura dos alunos pela Biblioteca? É possível quantificar essa procura, mesmo que em termos aproximados?

Rita: Nossa biblioteca é muito utilizada tanto por alunos como por professores, de janeiro até abril, tivemos cerca de 3.937 acessos marcados em nosso contador, fizemos cerca de 1.495 empréstimos domiciliares e em torno de 300



títulos para consulta local. Quanto ao acesso virtual, no caso a Minha Biblioteca, que é a biblioteca digital que assinamos, de janeiro a março, tivemos 430 acessos.

- E em termos comparativos, como está o interesse pelo material físico e por aque-

les disponíveis em arquivos digitais?

Rita: Como se pôde perceber pelas estatísticas apresentadas, nossos usuários ainda preferem o contato físico com o livro. Eu costumo brincar e dizer que tem leitor que ainda gosta do cheiro do livro. Os livros digitais existem há muito pouco tempo e vejo que nossos leitores ainda resistem à sua utilização. Isso talvez porque nem todos tenham acesso contínuo à internet; talvez por falta de incentivo de seus professores.

- Como é feita a renovação do acervo, em termos de periodicidade, critérios, etc.?

Rita: As políticas de aquisição, expansão e atualização do acervo visam facilitar o

acesso às fontes de informação e são desenvolvidas constantemente, analisando os seguintes critérios: título condizente com a proposta pedagógica dos cursos oferecidos; demanda; relação de quantidade de títulos e volumes por quantidade de alunos; condições físicas dos materiais; solicitação de alunos, professores e coordenação; atualizações por meio de datas de publicações e lançamentos de novas edições. A política de aquisição, especificamente, prevê uma concentração maior de compras no início de cada semestre, após reuniões de colegiado, de coordenações de cursos e análise de pesquisas não atendidas na biblioteca. Entretanto, isto não impede que sejam efetuadas aquisições esporádicas em decorrência de demanda.

Levar conhecimento com qualidade é tarefa que depende de profissionais apaixonados e comprometidos com o que fazem

ÂNGELA MARIA ROCHA ROBERT

Tesoureira (Bacharela em Administração)

Na sua opinião, é difícil conciliar qualidade de ensino com o rendimento necessário para manter e investir na faculdade? Quais são os segredos?

Ângela: Não é difícil e a FASAP vem passando por esse processo com os pés no chão, sempre criando estratégias assertivas para cada ação em prol do bom funcionamento e o desenvolvimento da instituição.

- De acordo com o seu traba-

lho, é possível elaborar um perfil do aluno da FASAP? No que ele se assemelha e se diferencia das demais faculdades?

Ângela: Apesar de a maioria exercer dupla jornada, se dividindo entre trabalho e estudo, eles estão chegando com muita vontade, dedicação e disposição de estudar. Eles vêm também com o desejo de expandir sua rede de contatos e a disponibilidade de tro-



car experiências com novos colegas e amigos, o que o torna semelhante a qualquer aluno de outra Instituição.

- Com a crise econômica pela qual passa o país, houve mudança neste perfil? A inadimplência está aumentando? Como lidam com este problema?

Ângela: A crise econômica do país com certeza interfere

negativamente também nas instituições de ensino, resultando não só na inadimplência, como também no trancamento de matrícula e até a evasão escolar. Estamos vivendo um momento que determinada camada da população está tendo acesso ao ensino superior por causa dos incentivos do governo (Fies e Prouni) e devido à ajuda da família. Quando alguma coisa falha no decorrer desse

processo, um corte tem que ser feito dificultando a permanência do aluno na faculdade.

- **Existem estratégias especiais nesta área para**

atrair novos alunos à FASAP?

Ângela: Em meio a um mercado educacional cada vez mais competitivo, o mais importan-

te é oferecer um ensino de qualidade, proporcionando ao aluno resultados positivos, como, por exemplo, aprovação em concursos, destaque no mercado de trabalho, etc.

Acredito que levar conhecimento com qualidade a um maior número de pessoas é uma tarefa que depende de profissionais apaixonados e comprometidos com o que fazem. E o cor-

po de funcionários da FASAP vivencia essa realidade, compartilhando valores que priorizam o contato de forma humana, pessoal e voltada a cada caso e a cada aluno.

Temos um relacionamento muito próximo aos educandos, orientando-os para reflexão sobre responsabilidades

NATHANY R. DE LIMA PIMENTEL

Coordenadora do Registro Acadêmico (Bacharelada em Administração)

- **De acordo com as informações que você lida no dia a dia, é possível fazer uma evolução do aluno dentro da FASAP, em termos de comportamento, expectativas, etc.?**

Nathany: Os ingressantes no curso superior são oriundos de diversas instituições de ensino médio e, muitas vezes, chegam inexperientes e despreparados para o enfrentamento do nível superior. Na FASAP, os alunos assumem um perfil bastante diversificado, pois trazem consigo sua bagagem intelectual e sociocultural. É possível perceber que, com o avançar dos períodos, os alunos obtêm, proporcionalmente, um importante amadurecimento social e intelectual, não somente voltado para sua área de formação, mas tam-

bém adquirem um novo olhar crítico e reflexivo diante aos fatos do contexto em que está inserido. Todo o processo pode ser percebido no âmbito da sala de aula, nas dimensões desta instituição de ensino e em toda vida familiar e social de nossos alunos.

- **Neste acompanhamento do aluno dentro da instituição, procura-se suprir ou orientá-lo sobre possíveis carências no desempenho? De que forma é feito?**

Nathany: A FASAP tem um relacionamento muito próximo aos educandos, buscando orientá-los para o processo de reflexão e aprimoramento das responsabilidades que devem assumir frente à sua própria formação. Além disso, objetivava-se o bom desenvolvimento do processo de preparo dos

alunos para o mercado de trabalho. Dentre nossas ferramentas institucionais, podemos citar, como forma de sanar possíveis transtornos nesse processo, o destaque da importância das atividades práticas, a orientação da coordenação pedagógica e atividades de monitoria, dentre outras.

- **Há alguma forma de mensurar a satisfação do aluno quando está próximo à graduação? O que têm observado nesse aspecto?**

Nathany: Os alunos que estão próximo de terminar a graduação passam por um processo de muita alegria e, ao mesmo tempo, apreensão, uma vez que estarão aptos a chegar ao mercado de trabalho e desenvolver os conteúdos aprendidos no curso de graduação. O nível

de satisfação dos alunos que estão para se graduar pode ser mensurado de diversas maneiras. Nesse sentido, podemos salientar que o desenvolvimento individual no campo de estágio se torna um ótimo indicador do nível de satisfação dos alunos prestes a se formar, bem como seu melhor rendimento nas disciplinas teóricas.

- **Na sua opinião, quais seriam os principais diferenciais dos profissionais formados pela FASAP?**

Nathany: Os alunos formados na FASAP são acompanhados diretamente por toda a equipe profissional e multidisciplinar da Instituição. Desse modo, conseguimos ótimo desempenho no acompanhamento de nossos egressos e excelente indicador acerca dos diferenciais



dos profissionais formados em nossa instituição. Nossos egressos possuem vivência e experiência profissional e sociocultural sobre o ambiente em que se inserem, estímulo ao aprendizado permanente, proporcionado em todo o percurso da graduação, além de importante concretização das reflexões teóricas no campo prático de trabalho.

Por meio das rede sociais, usuários interagem para saber de vestibulares e ações sociais

RODRIGO DA SILVA ECCARD

Responsável pelos Laboratórios de Informática (Técnico em Tecnologia da Informação e graduando em Direito)

- **Os laboratórios têm uma grande procura pelos alunos? O que é realizado nesses locais?**

Rodrigo: Muitos alunos têm buscado utilizar os laboratórios de informática tanto para estudar quanto para realizar trabalhos acadêmicos e projetos de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Com a implantação do novo laboratório de informática, a quantidade de computadores oferecida aos alunos foi dobrada, facilitando o acesso dos alunos.

- **Com é a procura pelo site da FASAP, em termos de números? É possível distinguir alunos dos visitantes externos?**

Rodrigo: O site da instituição é acessado por várias pessoas de todo o mundo, incluindo alunos e visitantes. No que diz respeito à quantidade de acessos, aos números, temos um controle desses dados, podendo ser filtrados por país, cidade, estado e horário de acesso, dentre outras possibilidades. O acesso dos alunos ao portal é realizado por meio do cadastro



individual do aluno. Dessa forma, o discente insere seus dados e tem acesso à sua vida acadêmica.

- **A Tecnologia da Informação (TI) está - ou há a previsão de estar - associada, de alguma forma, às práticas docentes na FASAP (lousa digital, conteúdo em formato digital encaminhado para os alunos, etc.)?**

Rodrigo: No momento, não possuímos esses tipos de equipamentos na instituição. Porém, são ofertados, através do portal do aluno, o resumo de sua vida acadêmica que pode ser acessado de forma digital. Além disso, na biblioteca virtual, os estudantes podem consultar os livros on-line.

- **De alguma forma, é explorada a sedução dos alunos pela informática, redes sociais, etc.?**

Rodrigo: Atualmente, a FASAP mantém contato com seus alunos e visitantes por meio de suas redes sociais - facebook, Instagram, etc. Por meio delas, os usuários interagem com a instituição de forma a saber de nossas atividades, vestibulares, ações sociais e comunitárias realizadas. Além de visualizar nossas postagens, os usuários podem enviar mensagens e sugestões à página.

Atuação do Enfermeiro nas ações de Educação em saúde aos pacientes hipertensos adscritos na Estratégia Saúde da Família

O crescimento da expectativa de vida na população tem contribuído para o aumento do risco de doenças crônico-degenerativas, tais como a hipertensão arterial sistêmica (HAS). Conforme aponta a Sociedade Brasileira de Cardiologia, a HAS é um grave problema de saúde pública no mundo com uma taxa de prevalência, no Brasil, de 22% a 44% para adultos (32% em média), chegando a mais de 50% em indivíduos com idade entre 60 e 69 anos e 75% naqueles com mais de 70 anos. A frequência da HAS tornou-se mais comum com a idade e, mais marcadamente, em mulheres (25,4%) do que em homens (19,5%).

De acordo com a Sociedade Brasileira de Hipertensão Arterial, como critério conceitual para sua definição, a hipertensão é definida como a elevação da pressão arterial acima de 140x90 mmHg. As equipes de saúde que atuam no âmbito da atenção básica desenvolvem atribuições no cotidiano assistencial com foco em ações que visem à

promoção, à proteção, à prevenção e ao controle da HAS e suas complicações. As equipes são formadas por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, que devem trabalhar de maneira integrada, articulando conhecimentos e saberes no território de atuação.

Um dos profissionais de destaque é o enfermeiro, o qual, junto com a equipe, assume uma responsabilidade sanitária pela população que reside na sua área de atuação. Eles desenvolvem ações na unidade básica de saúde, no domicílio e em diversos pontos de atenção à saúde, melhorando a qualidade de vida dos clientes, além de estimulá-los a participar ativamente do processo do seu próprio cuidado.

Para um melhor controle dos níveis pressóricos, a equipe deve trabalhar orientando e informando que a adesão a um novo estilo de vida aliado ao consumo de sal adequado, ao controle do peso, à prática de atividade física, à cessação do tabagismo e à redu-



Luciene de F. Barrados Silva
Bacharela em Enfermagem.
Secretária Executiva da Fasap

ção do uso excessivo de álcool são fatores preponderantes nesse processo.

A melhor maneira de mudar hábitos que fazem mal às pessoas é a educação em saúde. Até mesmo no processo de prevenção das doenças, as atividades educativas se tornam muito importantes, o que corrobora com a afirmativa de que esse processo educacional é contribui para a qualidade nos serviços de enfermagem. O grupo operativo é um espaço coletivo de

empoderamento social, pois o permite a troca de informações, de forma que o conhecimento seja construído por meio de orientações e esclarecimentos.

A equipe de atenção básica é imprescindível no processo da longitudinalidade do cuidado aos clientes hipertensos. Isso porque, a partir de ações continuadas de educação em saúde, consegue-se reduzir e evitar complicações, diminuindo o número de internações por condições sensíveis e os gastos públicos pelo SUS, aumentando a qualidade de vida.

O enfermeiro, que é um agente educador em saúde, deve atuar com o paciente e a sua família, agregando valores e somando resultados positivos. Deve ainda propor estratégias transformadoras, principalmente no tocante à educação em saúde. Logo, o paciente se reconhecerá com copartícipe do processo de cuidado, enfrentando ativamente os determinantes e os condicionantes da saúde individual e coletiva.

O PROUNI como instrumento de inclusão social: A democratização do ensino superior

Como bosquejo inicial, importante destacar que o Brasil é, historicamente, desde a colonização portuguesa, marcado pelas desigualdades em todos os setores. Dessa forma, o direito social à educação garantido pela Constituição Federal, de 1988, revela-se ineficiente, gerando exclusão das camadas mais carentes.

Segundo ensinamentos de Freire (2001, p.110), "[...] como experiência especificamente humana, a educação é uma forma de intervenção no mundo".

Assim, o direito à educação, previsto na Constituição Federal e inserido no rol dos direitos sociais, não pode ser negado aos cidadãos. Dessa feita, tal pretensão pública deve ser prioritária, pois a dimensão social do direito somente se realiza por meio da exigibilidade de políticas públicas, tendo em vista ser um direito de segunda dimensão na perspectiva de direitos fundamentais e humanos. Deve-se destacar que a construção desses direitos passou por diferentes perspectivas ao lon-

go de décadas, sendo hoje uma estrutura valorizada dentro da sistemática constitucional brasileira.

De acordo com Bobbio (1992), a existência de um direito pressupõe a existência de um sistema normativo, no qual é necessário entender o fator exterior de um direito histórico e também o reconhecimento de um conjunto de normas como guia da ação.

Para o jurista Silva (2012), os direitos sociais, como dimensão dos direitos fundamentais do homem, são prestações positivas proporcionadas pelo Estado, direta ou indiretamente, que possibilitam melhores condições de vida aos mais fracos. São, portanto, direitos que se ligam ao direito de igualdade.

Considerando o histórico de exclusão social vivenciado pelo Brasil, aliado ao direito à educação, previsto na Constituição Federal, inclusive em nível superior, eis que no governo do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva criou-se uma política públi-

ca de ação afirmativa denominada PROUNI - dimensionada para a situação do acesso à educação superior, visto como uma política de inclusão social. Tal programa foi regulamentado pela Medida Provisória n. 213/2004 e institucionalizado pela Lei n. 11.096, de 13 de janeiro de 2005, Destina-se à concessão de bolsas de estudo integrais e parciais (50%) para cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos.

Necessário expor que, de acordo com o MEC (2016), o PROUNI, em 11 anos, já beneficiou mais de 1,9 milhão de estudantes, sendo 70% com bolsas integrais e 30% com bolsas parciais.

Para Gonçalves (2014) com a implementação de ações afirmativas, como o PROUNI do governo federal, que promove acesso à educação superior

privada a sujeitos antes excluídos dessa modalidade de ensino, é promovido, no sentido lato, a diversidade e,



Anny Ramos Viana
Assessora jurídica da prefeitura municipal de Pirapetinga (MG).
Pós-graduada em Direito Penal e Processual Penal, bacharel em Direito.

no sentido estrito, a inclusão de grupos historicamente excluídos.

Portanto, o PROUNI, apesar do seu pouco tempo de existência, é sinônimo de inclusão social, do resgate da cidadania, da plenitude dos direitos sociais e da efetiva participação social, política e cultural dos estratos da população que não tinham, antes, acesso ao ensino superior.

Conhecendo

Informativo da Faculdade
Santo Antônio de Pádua
FASAP

ISSN 2357 9137

Mantida pela Sociedade
Educativa Desembargador
Plínio Pinto Coelho - SEDEP
Rua Deomar Jaegger, nº 2,
Alequicis
28470-000 - Santo Antônio
de Pádua - Rio de Janeiro
(22) 3851-0667 (22) 3853-3393

Fale conosco:
fasap@fasap.com.br
Facebook.com/fasapjrj -
Instagram: fasappadua -
Twitter: fasappadua

Sociedade Educacional
Desembargador Plínio Pinto
Coelho - SEDEP

Diretor-Presidente
Francisco Simonini da Silva

Diretor Financeiro
Sérgio Valério Miranda Pereira

Diretor-Administrativo
Adolfo Egidio Reis

Faculdade Santo Antônio de
Pádua - FASAP

Diretor-Geral
Adolfo Egidio Reis

Diretor Financeiro
Sérgio Valério Miranda Pereira

Secretária-Geral
Patrícia Viana Costa

Coordenadora Pedagógica
Wânia Cristina Faria de Souza
Vieira

Biblioteca
Rita de F. Gonçalves Coelho
Emília Mulim Barros
Mariana Pereira Carvalho

Laboratório de Informática
Rodrigo da Silva Eccard
Allan da Silva Borges
Fernando Prado de Matos
Bettencourt

Secretaria
Luciene de F. Barrados Silva
Isadora Cristina B. Bugini

Tesouraria
Angela Maria Rocha Robert
Elisandra do Carmo
Feliciano da Silva Pinheiro

Registro Acadêmico
Nathany R. de Lima Pimentel
Cintia Marinho da Silva Cretton
Emanuelle Diniz Vicente
Nathiana Azevedo Veiga

Núcleo de Prática Jurídica
Carina Silva Abreu

Estagiária
Aline Mota Paula

Apoio
Adriana Barrada
Alessandra Ângelo Barrada
Evandro Gaspar de Souza
Maria Aparecida da S. dos S.
Rezende
Sady Caetano da Silva

Secretária Executiva de Redação
Luciene de Fátima Barrados
Silva

Jornalista Responsável
João Batista Mota
Registro Profissional nº 2540
MTB-MG

Designer Gráfico: Márcio Jacob

Impressão
D & M Gráfica e Editora
Rua D. Luiz Lasagna, 76
35430-221 - Ponte Nova - MG
(31) 3817-5236